



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ACAMPAMENTO DA CRIANÇA COM DIABETES: ESTRATÉGIA PARA RESSIGNIFICAR O AUTOCUIDADO E A QUALIDADE DE VIDA NO ENFRENTAMENTO DA DOENÇA CRÔNICA

AUTOR PRINCIPAL: Iorrana Rodrigues.

CO-AUTORES: Tiana Verônica Cadini, Michele Ferrari, Mirian Schirley Tombini, Hugo Roberto Kurtz Lisboa, Mariza Casagrande Cervi, Maria Lúcia Dal Magro, Tatiane Basso, Marina Moro Canali, Thiago Fritzen, Marina, Keyla Liliana Alves de Lima Deucher, Kleber A.S.Martins.

ORIENTADOR: Cristiane Barelli.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

A Diabete Melittus tipo I (DM I) tem aumentado em nível mundial; a incidência em crianças brancas é de 23 a cada 100.000 por ano. A condição de “paciente diabético” acarreta vários estigmas que extrapolam os cuidados médicos, exigindo um atendimento interprofissional. Geralmente a família não está preparada para o enfrentamento desta nova realidade, na qual os indivíduos precisam de um estilo de vida mais saudável, para prevenir as complicações da doença. Assim, por iniciativa do Lions Club LD7 e tendo como parceiros a Universidade de Passo Fundo, o Hospital São Vicente de Paulo e o Grupo Escoteiros Maragatos, instituiu-se o Projeto Acampamento da Criança com Diabetes que visa promover o autocuidado destes pacientes, em especial crianças de 6 a 12 anos e que será relatado a seguir. Essa experiência possibilita um rico espaço de aprendizagens entre pessoas que enfrentam problemas semelhantes, além de desafiar as instituições formadoras a novos saberes e cuidados em saúde.

DESENVOLVIMENTO:

O projeto “Acampamento da Criança com Diabetes” integra o Programa de Educação em Saúde do Centro Universitário de Saúde Coletiva da Universidade de Passo Fundo (UPF). Oportuniza a crianças e jovens uma compreensão lúdica da própria realidade, gradual e com informações seguras e baseadas na melhor evidência científica, com linguagem apropriada ao seu nível de entendimento. O enfrentamento das doenças crônicas requer aprendizagem compartilhada e a promoção da saúde e da qualidade de vida apesar do contexto da doença. No caso da DM I a prática do autocuidado é fundamental e deve ser orientada não só aos pacientes, mas a seus familiares/cuidadores. A educação é parte importante do tratamento do diabetes e é por meio dela que os pacientes são capacitados para realizar o gerenciamento da doença. O Acampamento envolve um processo de compartilhamento de aprendizado, onde a criança não se sente sozinha, mas acolhida por outras pessoas que passam por situações e dificuldades

semelhantes. As atividades contemplam oficinas planejadas e executadas por diferentes cursos da área da saúde da UPF, além da educação, assistência social e comunicação. Por exemplo, o curso de nutrição orienta a contagem de carboidratos, o preparo de lanches e alimentos mais saudáveis, beneficiando toda a família. Durante os três dias de intenso convívio são realizadas atividades lúdicas com curso de artes visuais, psicologia, letras, farmácia e grupo escoteiro. Em 2014 ocorreram 2 edições, nas quais os pais tiveram oportunidade de relaxar na oficina do curso de estética e cosmética e tirar dúvidas com os endocrinologistas. Atualmente contamos com 23 crianças participando ativamente das ações do projeto. É notória a mudança em relação a autonomia destas crianças e a prática de hábitos saudáveis e melhora no autocuidado, o que confere mais segurança aos pais em relação a rotina desses sujeitos. O Acampamento é mais do que uma oportunidade de esclarecer dúvidas, é um meio inicial de aceitação da doença através do convívio social com outros pacientes. Até o momento foi possível observar que os pais e as crianças ressignificaram possibilidades de qualidade de vida aos indivíduos com DM I. A convivência com semelhantes, que enfrentam as dificuldades e restrições que esta doença metabólica impõe pode gerar trocas e aprendizagens produtivas, que melhoram a autoestima e buscam alternativas para enfrentar os desafios cotidianos. Inclusive representa oportunidade de aprendizagem para os profissionais das diferentes áreas do conhecimento à medida que dá o tom da “vida real” aos conteúdos acadêmicos. Destacamos que o projeto não se encerra em um evento isolado. Por demanda dos participantes, tem sido realizados encontros trimestrais com programação sugerida e retroalimentada pelos participantes, além do desenvolvimento de ações de mobilização da sociedade e captação de recursos para assegurar a sustentabilidade e continuidade do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O acampamento da Criança com Diabetes propicia a criação de vínculos entre pais, crianças, monitores, professores e colaboradores que contribuem com atividades e experiências significativas, favorecendo uma relação de dedicação, comprometimento e confiança que se seguirá na continuidade do projeto. O aprendizado obtido por meio destas vivências certamente capacitará o enfrentamento das dificuldades da vida adulta.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 162 p

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2014-2015/ Sociedade Brasileira de Diabetes ; [organização José Egidio Paulo de Oliveira, Sérgio Vencio]. São Paulo: AC Farmacêutica, 2015. Acesso em 27 de outubro de 2014. Disponível em: <http://www.diabetes.org.br/images/2015/area-restrita/diretrizes-sbd-2015.pdf>

Grillo, MFF et al. Efeito de diferentes modalidades de educação para o autocuidado a pacientes com diabetes. Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo , v. 59, n. 4, p. 400-405, ago. 2013.